



Igreja

Dez pontos interessantes sobre a Exortação Apostólica *Dilexi te*

Com informações: Agência Info Salesiana (ANS) e Vatican News / Foto: iStock / Stas_V

Em 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis, o Papa Leão XIV publicou a sua primeira Exortação Apostólica: *Dilexi te* (Eu te amei). A obra trata do serviço aos pobres, em cujo rosto se revela “o sofrimento dos inocentes”. No texto, o Papa denuncia a falta de equidade, a violência contra as mulheres e a emergência

educacional, fazendo também um apelo aos católicos . Conheça a seguir 10 fatos interessantes sobre a Exortação Apostólica *Dilexi te*.

1. Título

Dilexi te significa: “Eu te amei”. A frase-título da Exortação Apostólica é retirada do Livro do Apocalipse (Ap 3,9).

2. Papa Francisco

O Papa Francisco já havia iniciado o trabalho na Exortação Apostólica, como uma continuidade à Encíclica *Dilexit* nos, sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus. Da mesma forma que ocorreu com a *Lumen Fidei*, de Bento XVI, retomada por Francisco em 2013, é seu sucessor quem finaliza a Exortação Apostólica *Dilexi te*.

3. Mudança de mentalidade

É importante ressaltar que ainda existem, embora às vezes de formas mais “sutis e perigosas”, linhas políticas e padrões de vida marcados pela indiferença a milhões de pessoas que vivem na pobreza ou em condições desumanas. O que o Papa pede é uma “mudança de mentalidade”.

4. O amor aos pobres

A Exortação Apostólica evidencia o quanto é forte a ligação entre o amor de Deus e o amor aos pobres. “O cuidado com os pobres faz parte da grande Tradição da Igreja, como um farol de luz que, a partir do Evangelho, iluminou os corações e os passos dos cristãos de todos os tempos”.

5. Mulheres

Uma das reflexões é dirigida a todas as mulheres “duplamente pobres”, que vivem em “situações de exclusão, maus-tratos e

violência, porque têm menos oportunidades de reivindicar seus direitos”.



6. Santos, beatos e missionários

O documento ressalta como santos, beatos e missionários vêm representando o conceito de “uma Igreja pobre para os pobres” ao longo dos séculos. Desde Francisco de Assis e seu ato de abraçar um doente até Madre Teresa de Calcutá, símbolo global de caridade.

7. São João Bosco

Ao tratar sobre a importância da instrução dos pobres, o Papa cita o exemplo de Dom Bosco e sua missão de evangelizar e educar

os jovens: “São João Bosco iniciou a grande obra Salesiana, fundamentada sobre os três princípios do ‘Método preventivo’ – razão, religião e amabilidade”.

8. Santa Dulce dos Pobres

A santa brasileira Irmã Dulce, o “Anjo bom da Bahia”, é destacada por Leão XIV por seu amor e cuidado com os pobres: “Atendia milhares de pessoas por dia, sem jamais perder a doçura. Fez-se pobre com os pobres por amor ao sumamente Pobre”.

9. Os pobres como sujeitos

Retomando as reflexões do episcopado latino-americano, em especial a Conferência de Aparecida, a Exortação Apostólica *Dilexi te* destaca que os pobres e os marginalizados são “sujeitos da evangelização e da promoção humana integral”.

10. Caridade

O Papa Leão XIV denuncia as “estruturas de pecado que criam pobreza e desigualdades extremas” para realçar a força da caridade e a necessidade de que os cristãos se empenhem “cada vez mais em resolver as causas estruturais da pobreza”.

Leia AQUI a íntegra da Exortação Apostólica *Dilexi te*



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja
Educação**



**A seguir
Publicidade**

+70 mil vidas impactadas.
Sua doação torna isso possível.



Doar pelo App
para facilitar
sua doação
mensal ou única

PRESEÇA SALESIANA

TRANSFORMANDO

VIDAS

